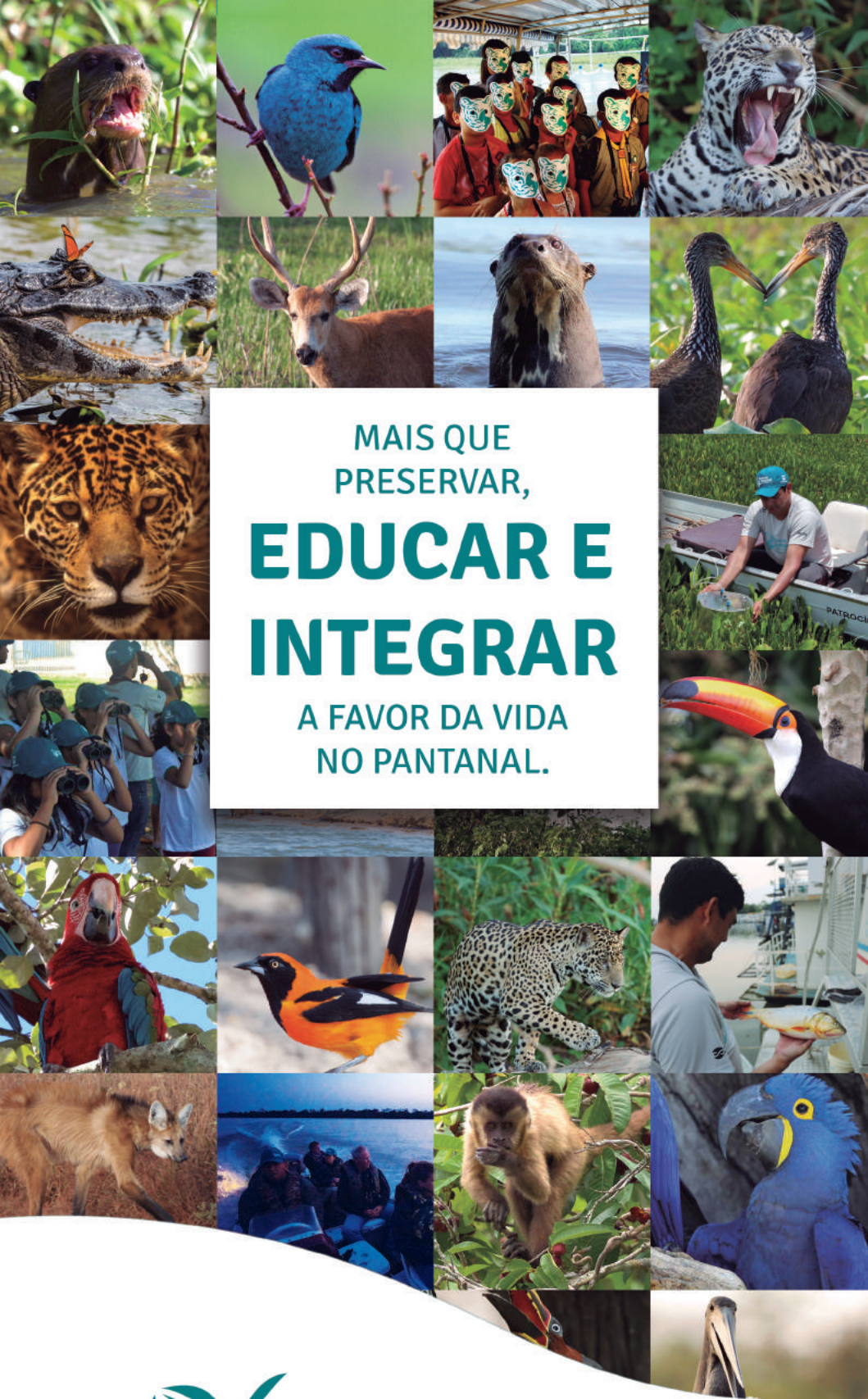




MAIS QUE
PRESERVAR,
**EDUCAR E
INTEGRAR**

A FAVOR DA VIDA
NO PANTANAL.



**Bichos do
Pantanal**
PROJETO AMBIENTAL

www.bichosdopantanal.org

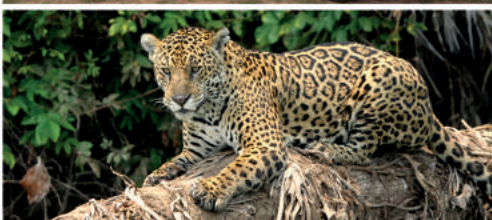
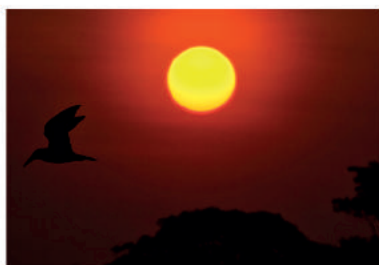
INSTITUTO SUSTENTAR

O Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), que tem como missão contribuir com caminhos e opções que assegurem a sustentabilidade dos serviços ambientais e prosperidade social.

O Instituto Sustentar tem por objetivo a criação, planejamento e execução de projetos e programas de desenvolvimento sustentável e desenvolvimento de comunidades, com foco na preservação ambiental e promoção da inclusão social. O **Projeto Bichos do Pantanal** é uma das iniciativas realizadas pelo Instituto.

Em 2012 o Projeto foi contemplado na seleção pública do Programa Petrobras Ambiental e iniciou as atividades em 2013. Em sua segunda fase, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto foi renovado e ampliado atuando nos municípios de Cáceres e Porto Estrela, no Estado do Mato Grosso.

A iniciativa atua para ampliar o conhecimento científico e preservar espécies da fauna pantaneira como ariranhas, lontras, onças-pintadas e espécies de peixes e aves.



PESQUISA

CONHECER PARA PROTEGER

O Bichos do Pantanal conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados em ictiofauna, avifauna, mastofauna e educação ambiental. O conhecimento científico aplicado nas ações do projeto é uma importante peça para a preservação e conservação de todo o ecossistema do Pantanal. Visitar, mapear e analisar toda a região do Pantanal de Cáceres e Porto Estrela, áreas de abrangência do Projeto, é um dos nossos principais objetivos alinhado ao lema: conhecer para preservar.

A primeira etapa desta proposta ocorre por meio de um inventário de documentação das populações e territórios das principais espécies de ictiofauna (peixes), avifauna (aves) e mamíferos, como: ariranhas, lontras e onças-pintadas.



Esse estudo vai reunir informações sobre a ecologia desses animais, com foco no seu território de dispersão, população e migração. Todo o conteúdo gerado pela pesquisa de campo é disponibilizado no site www.bichosdopantanal.org.

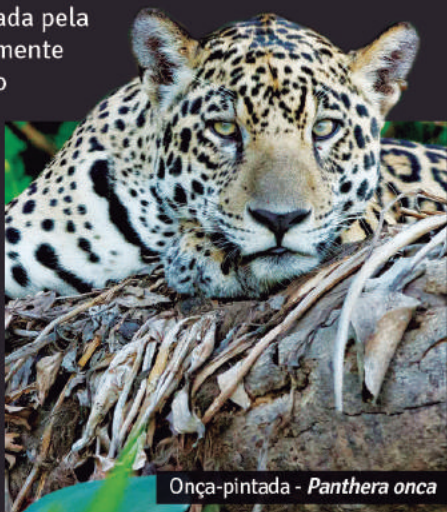
O estudo das onças-pintadas do Pantanal é um dos focos do Projeto. Esses animais são considerados “espécies guarda-chuva”, por precisarem de uma área muito extensa para sobreviverem. Protegê-los significa oferecer condições de sobrevivência para diversas outras espécies do ecossistema Pantanal.

FAUNA DO PANTANAL

ONÇAS-PINTADAS

O maior felino das Américas, a *Panthera onca*, da família Felidae, é uma das espécies emblemáticas da fauna brasileira. No pantanal, esse felino costuma habitar as margens do Rio Paraguai, onde tornou-se um excelente nadador. No Brasil, a onça-pintada é listada pelo Ibama como ameaçada de extinção, e globalmente é classificada como quase ameaçada pela IUCN. A espécie ocorria historicamente em 21 países, mas já foi extinta no Uruguai e El Salvador.

As onças-pintadas monitoradas pelos pesquisadores do Projeto são catalogadas mediante identificação da digital impressa no padrão de manchas frontais. Uma forma de estudo não invasiva e que dá a chance de uma interação não agressiva entre o pesquisador e esses felinos.



Onça-pintada - *Panthera onca*

LONTRAS

As lontras (*Lutra longicaudis*) estão entre as espécies de mustelídeos que podem ser encontrados na região do Pantanal. O estudo da lontra em seu habitat natural é uma das inovações do Projeto Bichos do Pantanal, uma vez que existem poucos dados no Brasil de observação dessa espécie em campo, e grande parte dos estudos atuais ocorrem com animais em cativeiro.

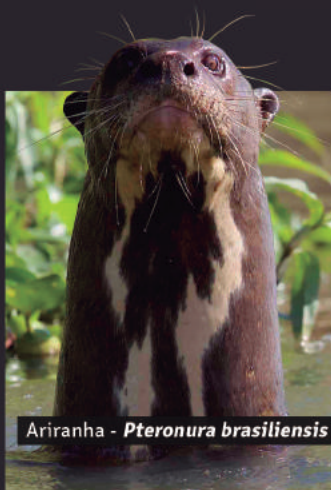


Lontra - *Lutra longicaudis*

ARIRANHAS

O Pantanal é habitat de uma das maiores populações de ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) exclusivas da América do Sul. A espécie é considerada em perigo pela International Union for Conservation of Nature (IUCN) e vulnerável pela classificação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

A pesquisa prevê a identificação das ariranhas por fotografia e filmagem do padrão de manchas no pescoço, que corresponde a uma impressão digital desses animais. Os padrões de uso de habitat, assim como a abundância de populações de ariranhas são outros focos importantes das pesquisas do Projeto Bichos do Pantanal.



Ariranha - *Pteronura brasiliensis*

AVES

O Pantanal possui uma rica avifauna e é considerado um dos pontos do planeta de maior concentração de variedades de pássaros, com mais de 463 espécies catalogadas na região, o que faz desse ecossistema uma verdadeira morada das aves. Muitos dessas espécies raras, como: o jacu-de-barriga-castanha (*Penelope ochrogaster*) e Chororó-do-pantanal (*Cercomacra melanaria*). Por isso, outra missão do Projeto Bichos do Pantanal é preservar a avifauna do local.



Arara-azul - *Anodorhynchus hyacinthinus*

ICTIOFAUNA

Os rios brasileiros abrigam um dos maiores números de espécies de peixes de água doce do mundo. Grande parte desses animais vive no Pantanal, onde já foram descritas cerca de 325 espécies.

Estudar toda a ictiofauna ao longe da área do projeto é outra importante proposta do Projeto Bichos do Pantanal, que vai desenvolver essa atividade mediante parcerias com as instituições de pesquisa do Pantanal, como a Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat).

Esse estudo de ictiofauna vai analisar a composição, a diversidade, a constância de ocorrência e a abundância das espécies de peixes nos rios do Alto Pantanal – um estudo pioneiro na região.



Dourado - *Salminus brasiliensis*



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto Bichos do Pantanal desenvolve atividades de conscientização e sensibilização ambiental junto às comunidades locais, turistas, estudantes e outros interessados. Uma parceria entre o Projeto Bichos do Pantanal e as Secretarias Municipais de Educação de Cáceres e de Porto

Estrela, promove para os estudantes e corpo docente das redes pública e privadas dos municípios ações de interação com o meio ambiente pantaneiro, por meio de oficinas ambientais, artes plásticas e implantação de hortas comunitárias nas escolas.

Os alunos também participam de atividade de conexão com a natureza. A proposta é ir além das salas de aulas e dos livros por meio de aulas de campo e de observação da vida silvestre. Esses passeios são acompanhados pela equipe de monitores e pesquisadores do Projeto Bichos do Pantanal e ocorrem tanto em trilhas nas proximidades das escolas quanto às margens do Rio Paraguai e suas praias.

Serão disponibilizados materiais didáticos específicos e realizadas oficinas de capacitações em Educação Ambiental para todos os professores da rede pública municipal de Cáceres e Porto Estrela.

O Departamento de Psicologia da Universidade do Kansas, nos EUA, atua junto ao Projeto Bichos do Pantanal e seus parceiros. O foco é estudar os benefícios da conexão com a natureza para o processo de aprendizado dos jovens e das crianças.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

BOM PARA A NATUREZA E PARA A COMUNIDADE

Aliar o desenvolvimento da comunidade com a preservação da natureza é um desafio possível de ser vencido. O projeto desenvolve ações de capacitação e propõe parcerias que possam colaborar com a geração de emprego e renda para a população de Cáceres e Porto Estrela.

Para alcançar a sustentabilidade local, o Bichos do Pantanal apoia a formação de multiplicadores de educação ambiental e a formulação de políticas públicas voltadas para a conservação da biodiversidade do Pantanal. Através da formação de uma rede de cooperação, o projeto tem como objetivo a ampliação da participação socioambiental da comunidade. Além disso, a rede irá reunir ações e discutir as iniciativas propostas pelos parceiros, gestores e comunidades envolvidas.

Cuidar dos bichos do Pantanal é preservar a vida.



www.bichosdopantanal.org



bichosdopantanal



bichosdopantanal



bichosdopantanal



bichospantanal

Apoio:



UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



 **Universidade Federal de Mato Grosso**

Radboud University



KU THE UNIVERSITY OF KANSAS



Realização:



Patrocínio:

